

## COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DIGESTIBILIDADE "IN VITRO" DA FORRAGEM DISPONÍVEL E DIETA SELECIONADA POR NOVILHOS FISTULADOS NO ESÔFAGO EM PASTAGEM TROPICAL MISTA. — PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 1979.

Ari Pinheiro Camarão\*  
Oriando Monteiro Carvalho Filho\*\*  
Celso Lemaire de Moraes\*\*\*

Foi conduzido um experimento em pastagem de capim Colômbio (*Panicum maximum*), Soja Perene (*Glycine wightii*), Grama Batatais (*Paspalum notatum*) e Capim Angola (*Brachiaria mutica*) pertencente ao Departamento de Zootecnia da ESALQ/USP em Piracicaba (SP), com o objetivo de avaliar a composição química e digestibilidade "in vitro" da matéria orgânica da dieta e forragem disponível em 4 períodos: I) 26 e 30/01, II) 01 a 05/03, III) 05 a 09/04 e IV) 10 a 14/05 de 1979. Utilizaram-se 5 animais fistulados no esôfago para a colheita da dieta, e a forragem disponível foi amostrada cortando-se manualmente a 5cm do solo. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado e posteriormente teste  $X^2$  para as comparações entre os efeitos de tratamento. As amostras da dieta e forragem disponível, foram analisadas quanto aos seguintes componentes químicos: proteína bruta (PB), fibra detergente neutro (FDN), fibra detergente ácido (FDA), celulose (C), lignina (L), sílica total (S) e digestibilidade "in vitro" de matéria orgânica (DIVMO). Os teores (%) da dieta nos períodos I, II, III e IV foram: 12,58<sup>a</sup>, 13,22<sup>a</sup>, 12,00<sup>a</sup> e 10,56<sup>d</sup> para PB; 81,14<sup>a</sup>, 82,31<sup>a</sup>, 81,18<sup>a</sup> e 80,99<sup>a</sup> para FDN; 36,25<sup>a</sup>, 35,44<sup>a</sup>, 37,94<sup>a</sup> e 35,91<sup>a</sup> para FDA; 28,47<sup>a</sup>, 27,35<sup>a</sup>, 29,56<sup>a</sup> e 30,24<sup>a</sup> para C; 7,90<sup>a</sup>, 8,06<sup>a</sup>, 8,38<sup>a</sup> e 5,67<sup>d</sup> para L; 4,93<sup>a</sup>, 5,30<sup>a</sup>, 5,40<sup>a</sup> e 5,13<sup>a</sup> para S e 58,60<sup>a</sup>, 59,87<sup>a</sup>, 56,48<sup>a</sup> e 59,03<sup>a</sup> para DIVMO e da forragem disponível foram: 7,99, 8,21, 8,11 e 7,30 para PB; 72,78, 71,05, 76,08 e 76,89 para FDN; 42,89, 43,08, 41,08 e 42,68 para FDA; 32,84, 33,46, 31,93 e 33,79 para C; 10,06, 9,62, 9,37 e 8,80 para L; 4,73, 4,60, 4,80 e 4,37 para S e 51,24, 53,38, 49,08 e 48,43 para DIVMO respectivamente nos períodos I, II, III e IV. As médias seguidas com a mesma letra não diferem significativamente ( $P > 0,05$ ) de acordo com o teste de Tuckey. Não houve variação nos teores de FDN, FDA, S, C e DIVMO da dieta durante os 4 períodos. Os animais selecionaram uma dieta rica em PB, decrescendo no IV período ( $P < 0,05$ ). O teor de L da dieta durante os 3 primeiros períodos, foram semelhantes entre si, havendo redução ( $P < 0,05$ ) no período de IV. Os teores de PB da dieta, foram sempre superiores ( $P < 0,05$ ) aos teores da forragem disponível, com exceção daqueles observados no período IV. A DIVMO da dieta e forragem disponível diferiu significativamente ( $P < 0,05$ ) apenas no período IV, sendo semelhante nos demais períodos. Apesar de todos os constituintes da parede celular da dieta terem apresentado menor teor que os da forragem disponível, (com exceção FDN e S) as suas diferenças não foram significativas ( $P > 0,05$ ).

\* EMBRAPA/CPA Trópico Úmido

\*\* EMBRAPA/CPA Trópico-Árido

\*\*\* Departamento de Zootecnia da ESALQ/USP.